



## AVALIAÇÃO DO ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: TECENDO REFLEXÕES

**Sumara Frota do Nascimento**

UFC

**Denize de Melo Silva**

UFC

**Ana Paula Vasconcelos de Oliveira Tahim**

UFC

**Liduína Lopes Alves**

UFC

Agência Financiadora: não contou com financiamento

### RESUMO

A pesquisa trata da avaliação educacional centrada no processo de ensino e aprendizagem por meio de reflexões acerca da importância da temática para o Ensino Superior (ES). Sabe-se que o avaliador tem um papel crucial, pois cabe a ele visualizar o aluno não somente como um sujeito que recebe informações, mas estabelecer com o discente um processo de troca. Este estudo analisa os conceitos da avaliação do ensino-aprendizagem no contexto do ensino superior, descrevendo o que cada autor considera relevante sobre o tema e percebendo quais as contribuições desses autores para a avaliação da aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, em que se analisou a produção científica sobre o tema “avaliação do ensino-aprendizagem no ensino superior”, durante o recorte temporal correspondente ao período de 2014 a 2016. Conclui-se que a avaliação é um processo contínuo e, por meio dele, verifica-se o alcance dos objetivos traçados para a aprendizagem.

**Palavras-chave:** Avaliação. Ensino e Aprendizagem. Ensino Superior.

### ABSTRACT

The research deals with the educational evaluation centered on the teaching and learning process through reflections on the importance of the theme for Superior Education (SE). It is known that the evaluator has a crucial role, because it is up to him to visualize the student not only as a subject who receives information, but to establish with the student a process of exchange. This study analyzes the concepts of



teaching-learning evaluation in the context of higher education, describing what each author considers relevant on the subject and perceiving the contributions of these authors to the evaluation of learning. This is a bibliographical research, which analyzed the scientific production on the theme “evaluation of teaching and learning in higher education”, during the time cut corresponding to the period from 2014 to 2016. It is concluded that evaluation is a continuous process and, through it, the achievement of the goals set for learning is verified.

**Key-words:** Evaluation. Teaching and Learning. Higher Education.

## Introdução

A pesquisa trata da avaliação educacional centrada no processo de ensino e aprendizagem por meio de reflexões acerca da importância da temática para o Ensino Superior (ES).

Observou-se que a avaliação, por muito tempo, foi utilizada por alguns professores como um instrumento de mensuração do conhecimento, principalmente como uma forma de punir e selecionar os discentes inseridos no processo educativo.

Nos dias atuais, ainda se notam o medo e a ansiedade decorrentes dos processos de avaliação vivenciados pelos estudantes nas Instituições do Ensino Superior (ES). Nesse sentido, a prova ainda constitui um instrumento de seleção e categorização, centralizando essa construção apenas nos resultados finais da etapa de aprendizagem dos discentes.

Na verdade, a avaliação da aprendizagem é um elemento essencial na busca para melhorias contínuas na relação ensino e aprendizagem, devendo, pois, ser revista a sua adoção em contextos punitivos ou como um instrumento de mensuração, sem qualquer articulação com o processo educativo.

O presente artigo objetiva refletir sobre a avaliação do ensino e aprendizagem no Ensino Superior (ES). Assim, faz-se

### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



necessário que haja coerência no sistema de avaliação discente, objetivando considerar as relações e os contextos adjacentes à prática educativa e à natureza das trocas pedagógicas.

Diante desse contexto, a avaliação deve fornecer o acompanhamento dos discentes antes, durante e após o processo de aprendizagem, fornecendo bases teórico-práticas essenciais para o repensar das práticas e auxiliar nas tomadas de decisão.

Se a avaliação for definida como um meio para se chegar ao aprendizado, observa-se uma nova forma de pensar, pois contribui de forma significativa para o desenvolvimento autônomo dos aprendizes.

Para avaliar, é necessário que o professor tenha competência, discernimento, equilíbrio, além, é claro, de conhecimentos técnicos, não devendo esquecer a existência de diferenças pessoais entre os discentes; portanto, o professor deve perceber o grau de aprendizagem de cada aluno dentro das suas diferenças nessa construção.

O estudo pretende analisar os conceitos da avaliação do ensino e da aprendizagem no contexto do ensino superior, descrevendo as bases teóricas de sustentação e as principais contribuições relacionadas à temática supracitada.

## Referencial teórico

Para Hoffman (2009), avaliação é uma ação reflexiva e mediadora do processo de ensino-aprendizagem, na qual ocorre uma divisão de papéis, ou seja, o professor ensina e também aprende.

Nesse sentido, ao avaliar, o professor deverá coletar, analisar e sintetizar, da forma mais objetiva possível, as manifestações das condutas cognitivas e afetivas dos educandos,



produzindo uma configuração do efetivamente aprendido; atribuir uma qualidade a essa configuração da aprendizagem; e tomar uma decisão sobre as condutas docentes e discentes com base nessas informações (LUCKESI, 2001).

A avaliação tem a finalidade de acompanhar o processo de aprendizagem e fornecer informações para que o avaliador possa situar-se e saber como planejar e replanejar suas estratégias pedagógicas

Em vez de diagnosticar a ocorrência ou não de aprendizagem e suas razões, visando ao replanejamento do trabalho pedagógico, a avaliação assume aspectos contraditórios e incoerentes com o seu papel. A prática avaliativa é antiga e ainda hoje são realizadas as provas para avaliar a aprendizagem. Conforme Luckesi (2003, p. 11):

Passamos a denominar a prática de acompanhamento da avaliação da aprendizagem do educando de “avaliação da aprendizagem escolar”, mas, na verdade, continuamos a praticar “exames”. Ela reconhece que os exames são necessários, porém a sala de aula é um lugar onde, em termos de avaliação, deveria predominar o diagnóstico como recurso de acompanhamento e reorientação da aprendizagem, em vez desses exames serem recursos classificatórios.

Luckesi (2011) relata que a educação tradicional, de um lado, teve seus olhos centrados nos resultados da aprendizagem na escola. As aulas eram dadas e depois era esperado que os estudantes, ao final de um determinado período letivo, manifestassem uma determinada aprendizagem desejada.

Assim, Antunes (2010) diz que, tempos atrás, por propiciar a alguns professores um caráter autoritário, prepotente e segregador, centralizado nas mãos arrogantes deste ou daquele que fazia de sua nota seu instrumento de sadismo ou

#### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



sua maneira egocêntrica de selecionar os bons e os maus, esse sistema, altamente injusto para o aluno, era incontestavelmente bastante confortável para o professor, como deve ser confortável para o instrutor religioso ou militar a produção de ensino em ambientes ressecados por votos de cega obediência.

Para Chaves (2001), o professor cumpre as exigências legais da instituição: dar aulas, avaliar e atribuir notas. O aluno, na maioria das vezes, mais preocupado em passar na disciplina e em conseguir notas do que com a qualidade de sua formação profissional, submete-se passivamente a esse ritual. Contudo, o professor deve levar em conta toda a bagagem do aluno, toda a ansiedade, sem despertar no aluno nenhum tipo de medo.

O professor deve pactuar com os alunos que ambos estão empenhados no mesmo processo, reduzindo dessa forma a tensão, pois, ao avaliar o aluno, o docente deve realizar uma autoavaliação.

A necessidade de avaliar sempre se fará presente, não importam as normas; não há como fugir da necessidade de se avaliar o processo de ensino e aprendizagem. A avaliação no ensino superior tem avançado e têm sido introduzidas técnicas inovadoras, junto às quais os educadores têm buscado realizar uma avaliação diferenciada por meio dessas mudanças metodológicas de técnicas nas relações de ensino.

É durante o processo de avaliação do ensino superior que os professores incentivam os alunos a refletir e possuir embasamento para suas críticas e suas variadas metodologias. Ambos (professor e aluno) são induzidos, de maneira contínua e atenta, no contexto da educação superior.

O conceito de avaliação reflexiva é um dos caminhos favoráveis para a melhoria do ensino superior, em que os professores utilizam metodologias variadas, como seminários, deba-



tes, artigos e resenhas. Cabe ao professor promover a interação do aluno, fazendo com que o mesmo seja protagonista do seu aprendizado.

Em Gil (2011) é discutido o exagero dos recursos audiovisuais, pois fazem com que o processo de aprendizagem seja direcionado por eles. Somos avaliados durante toda a vida escolar com a finalidade de, através dos resultados, partir para o aperfeiçoamento. Cada aluno deve ter um olhar para sua capacidade individual, e por meio desse resultado devem ser apresentadas condições necessárias para àqueles que não tiveram resultados satisfatórios.

O professor deve estar atento às transformações tecnológicas, às mudanças sociais, aos novos perfis profissionais que estão se desenhando, às novas exigências do mercado de trabalho e aos desafios éticos. Precisa ser capaz de definir o que será melhor para a formação de um profissional que vai atuar daqui a alguns anos (GIL, 2011, p. 37).

O aluno do ensino superior traz marcas positivas ou negativas de avaliações anteriores e, por muitas vezes, depara-se com práticas avaliativas autoritárias em sala de aula. A seguir, será apresentada a metodologia da respectiva pesquisa, salientando as etapas adjacentes à construção de investigação do objetivo em análise.

## Procedimentos metodológicos

No que se refere ao método proposto para o estudo, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Optou-se pela pesquisa bibliográfica, haja vista o objetivo do estudo, em que se pretende analisar a produção científica sobre o tema avaliação do ensino e aprendizagem no ensino superior durante os anos de 2014 a 2016.

### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



Nesse sentido, objetivou-se uma exposição compreensiva do tema, interpretando as ideias que serão propostas por outros autores na literatura, apresentando evidências e argumentações. O método escolhido visa, também, produzir um acervo de referências e conhecimentos que poderão embasar outros estudos. De acordo com Severino (2007, p. 122):

A pesquisa bibliográfica é aquela que se realiza a partir do registro disponível, decorrente de pesquisas anteriores, documentos impressos, como livros, artigos, teses, etc. Os textos tornam-se fontes dos temas a serem pesquisados. O pesquisador trabalha a partir das contribuições dos autores dos estudos analítico constante dos textos.

Foram seguidas todas as etapas de uma pesquisa bibliográfica, ou seja, realizou-se a escolha do tema e analisou-se o tempo disponível para a pesquisa, de modo que esse tempo não ultrapassasse o prazo estabelecido, nem tornasse a pesquisa inviável.

A segunda etapa foi destinada ao levantamento bibliográfico e houve a aproximação com o material bibliográfico, de acordo com o tema e a escolha desse material. A formulação do problema, terceira etapa da pesquisa bibliográfica, que é mais extensa, foi usada como guia para a construção da pesquisa.

Quanto aos objetivos da pesquisa bibliográfica, observou-se que essa é de caráter descritivo, pois delinea as características de determinadas populações ou fenômenos. Assim, proporciona uma visão reflexiva da realidade já existente e do objeto em análise.

Houve a elaboração do plano provisório do assunto e a escolha dos autores que estudaram sobre o mesmo tema. Essa busca foi feita em livros, artigos, páginas de internet, plataforma Scielo (*Scientific Eletronic Library Online*), plataforma Lilacs (biblioteca virtual em saúde), entre outros. Foi realizada uma



leitura de artigos com o tema de avaliação; em seguida, identificaram-se as ideias centrais dos artigos selecionados. Logo após, fez-se uma leitura mais aprofundada com base nos critérios de inclusão para o estudo, tais como: avaliação, ensino superior e aprendizagem, entre outubro de 2016 e março de 2017.

A amostragem dos artigos se deu no espaço temporal de dois anos, ou seja, de 2014 a 2016, resultante de pesquisas primárias qualitativas, quantitativas, estudos teóricos e artigos com acesso on-line em texto completo.

A seguir serão apresentadas a análise e a discussão dos resultados, realizadas com base na reflexão gerada por meio da teoria e da reflexão da avaliação do ensino e aprendizagem para a ação docente e aprendizagem significativa para os discentes no ensino superior.

## Resultados e discussões

A avaliação é de suma importância, pois é um instrumento a ser usado na construção da melhoria do ensino. Isso só acontece se a avaliação for conduzida com caráter reflexivo, identificando as falhas apresentadas pelos estudantes. Para Luckesi (2011), a avaliação caracteriza-se por apresentar-se como ato que ultrapassa apenas a verificação das aprendizagens; nesse sentido, a avaliação expressa o valor e/ou a qualidade dos objetos.

O processo compõe-se do conjunto de procedimentos que adotamos para chegar ao resultado mais satisfatório; o que nos motiva, no caso, é a obtenção do melhor resultado. Produto, por sua vez, implica no resultado final ao qual chegamos na escola. Infelizmente, admitimos que ele é suficiente do jeito que se manifesta (LUCKESI, 2011, p. 63).

### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO





Nesse sentido, a avaliação auxilia também no trabalho docente, pois auxilia nas tomadas de consciência da ação docente, fomentando novas formas de ensinar e também de aprender.

Faz-se necessário que as avaliações sejam capazes de proporcionar melhorias naquilo que se pretende ensinar, ao fornecer subsídios para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem. Segundo Hoffmann (1993), a avaliação consiste em uma mediação no processo educativo. Assim, espera-se que o ato avaliativo não seja um ato isolado, punitivo, mas que auxilie numa reconstrução das práticas adotadas, objetivando a compreensão e a tomada de consciência e ação.

Nesse sentido, é preciso mudar alguns conceitos e padrões, passando pela melhor formação do educador, para que, no decorrer dos anos, a avaliação não seja atribuída somente pela nota.

Precisa-se que os profissionais compreendam melhor o processo de construção do conhecimento e utilizem a avaliação não somente como aplicação das provas e atribuição de notas. Nesse contexto, é importante compreender a avaliação dentro do processo de ensino e aprendizagem, corrigindo as falhas e tendo o olhar situado no processo educativo.

No ensino superior, por vezes, são adotadas metodologias não condizentes com a realidade e com o contexto dos discentes. Verificou-se, então, segundo a pesquisa realizada por meio das plataformas de pesquisa, que, para se avaliar, faz-se importante considerar o processo adjacente à prática. Para Sant'Anna (2010), cabem as seguintes indagações: por que avaliar? Como avaliar, ou seja, como fornecer significados para as ações realizadas? Assim, para essa observância, cabe refletir sobre a adoção de critérios adequados, capazes de auxiliar nesse processo.



Para que a avaliação seja atenta e processual, cabe considerar, segundo Morin (2014), uma estruturação melhor do pensamento. Não basta o acúmulo de informações, mas é preciso que essas informações sejam incorporadas de modo significativo pelo sujeito e aprendente. Portanto, a avaliação constitui-se como importante elemento de compreensão desse processo. Para Hoffmann (2009), na avaliação ocorre uma divisão de papéis, onde essa metodologia é bastante utilizada no ensino superior por meio de estratégias aplicadas aos alunos visando a criação, interação e ampliação das formas de pensar e agir.

Para se avaliar, deve-se considerar a teoria, bem como os instrumentos adotados, objetivando momentos de reflexão para a ação. Assim, professores e alunos poderão obter ganhos por meio dessa avaliação. Diante disso, os alunos poderão ter ciência do seu processo de aquisição de conhecimentos e aprendizagens, com clareza e fundamentação básica, pois esse é necessário para a realização de uma avaliação contínua e processual.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação é um processo contínuo, objeto que não tem um fim em si mesmo, pois, por meio dele, verifica-se o alcance dos objetivos traçados para a aprendizagem. Assim, a avaliação expressa os avanços e as dificuldades encontradas no decorrer do processo educativo.

O respectivo estudo buscou gerar a ampliação da reflexão acerca da avaliação do ensino e aprendizagem no ensino superior. Assim, verificou-se que o estudo não se esgota aqui, restando novas proposições a serem realizadas no intuito de que a avaliação, enquanto elemento, importe para o desenvol-

### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO



vimento das aprendizagens, e que seja adotada de forma atenta e reflexiva, por meio de estratégias e instrumentos adequados à realidade do discente.

Assim, buscou-se entender as tipologias e a densidade teórica da respectiva pesquisa, ressaltando sua importância para professores e pesquisadores que buscam entender a avaliação enquanto um elemento importante de investigação da aprendizagem.

## Referências

ANTUNES, C. **Como transformar informações em conhecimento**. 3ª ed. Petrópolis, SP: Vozes, 2010.

CHAVES, S. M. A avaliação da aprendizagem no ensino superior. In: MOROSINI, M. (Org). **Professor do Ensino Superior: identidade, docência e formação**. Brasília: Editora Plano, 2001.

GIL, A. C. **Didática do Ensino superior**. São Paulo: Atlas, 2011.

HOFFMANN, J. **Avaliação Mediadora**. Porto Alegre: Mediação, 1993.

\_\_\_\_\_. **Avaliação Mediadora: uma construção da pré-escola à Universidade**. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. São Paulo: Cortez, 2001.

\_\_\_\_\_. **A avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições**. 22 ed. São Paulo: Cortez, 2011.

\_\_\_\_\_. **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recreando a prática**. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos, 2003.

MENDEZ, J. M. A. **Avaliar para conhecer, examinar para excluir**. Porto Alegre: Artmed, 2002.



MORIN, E. **A cabeça bem-feita:** repesar a reforma do pensamento, reformar o pensamento. 21 ed. – Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2014.

SANT'ANNA, I. M. **Por que avaliar? Como avaliar?** Critérios e instrumentos. 14 ed. – Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.

SEVERINO, A. J. **Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez, 2007.

#### ORGANIZADORES

MARIA ISABEL FILGUEIRAS LIMA CIASCA • RAIMUNDO HÉLIO LEITE • JOCYANA CAVALCANTE DA SILVA • LUCAS MELGAÇO DA SILVA  
NÁGILA RABELO DE LIMA • MARIA AUREA • MONTENEGRO ALBUQUERQUE GUERRA • PABLO CARVALHO DE SOUSA NASCIMENTO  
RITA DE FÁTIMA MUNIZ • VERA LÚCIA PONTES JUVÊNCIO